PROGRAMA 25 ELEITORAL 25





O NOSSO COMPROMISSO

"O PNR/Ligue-te apresenta um programa que coloca no centro os valores da Nação, da Família e da Comunidade, com uma visão católica e nacionalista. No Parque das Nações, queremos construir uma freguesia que respeite as suas raízes, proteja os seus cidadãos e promova um futuro digno para todos."



A NOSSA MISSÃO



Assumimos a missão de recuperar e valorizar a identidade católica do Parque das Nações, preservando as nossas tradições e fortalecendo os laços culturais e espirituais da comunidade.

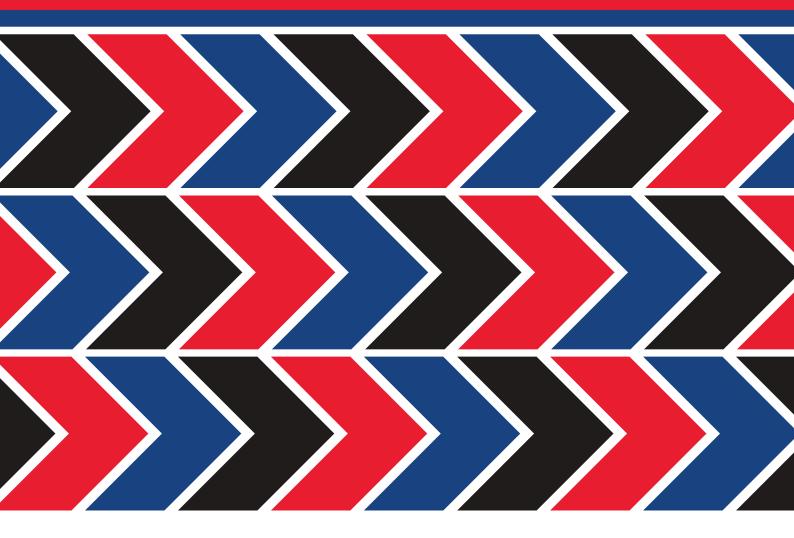


Comprometemo-nos a implementar medidas eficazes para garantir um Parque das Nações mais seguro, protegendo os residentes e promovendo a tranquilidade local.



Defendemos uma economia local forte e autosuficiente, apoiando os productos da freguesia, reduzindo a dependência externa e promovendo o comércio de proximidade.

AS NOSSAS PROPOSTAS



NATUREZA

A preservação e melhoria dos nossos espaços verdes são fundamentais para garantir uma qualidade de vida superior às futuras gerações. O que é da nossa terra deve ser cuidado com orgulho e responsabilidade. A natureza é um património nacional, e a sua preservação não pode ser deixada à mercê dos interesses alheios que degradam o ambiente em nome do lucro imediato.

- Preservação e recuperação dos espaços verdes: Apostar na manutenção e revitalização dos parques e jardins, garantindo que a nossa herança natural se preserve e prospere, como um símbolo da nossa identidade.
- Descontaminação dos solos: Implementar medidas rigorosas para a descontaminação de solos que sofreram com a industrialização desenfreada e a negligência ambiental. Reverter a degradação das nossas terras é um passo essencial para assegurar a saúde pública e a sustentabilidade do nosso território.
- Promoção de prácticas ecológicas sustentáveis: Incentivar prácticas de agricultura urbana ecológica e biológica, proteger a biodiversidade nacional e promover o uso responsável dos recursos naturais, mantendo a soberania alimentar de Portugal e defendendo os interesses da nossa Nação contra práticas destructivas e globalizantes.

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

A mobilidade no Parque das Nações e em Lisboa deve servir os cidadãos portugueses, garantindo eficiência, accessibilidade e justiça. O actual modelo, que penaliza excessivamente o automobilista sem oferecer alternativas viáveis de transporte público, precisa de ser reformado. Defendemos uma mobilidade sustentável que respeite os interesses do povo, em vez de alimentar esquemas lucrativos injustos como os da EMEL.

- Redução do tráfego automóvel sem prejudicar os cidadãos: A mobilidade sustentável deve ser promovida com inteligência, não através de medidas punitivas. Para reduzir o tráfego, é essencial criar verdadeiras alternativas, como parques de estacionamento dissuasores em zonas estratégicas, transportes públicos de qualidade e soluções eficazes para a mobilidade dentro do Parque das Nações.
- Combate aos abusos da EMEL: A EMEL tem actuado no Parque das Nações mais como um meio de penalização do que como uma verdadeira solução de mobilidade. Defendemos uma fiscalização justa e transparente, sem caça à multa, garantindo que o estacionamento pago não seja um fardo para residentes e trabalhadores da freguesia. Propomos mais lugares exclusivos para moradores, um modelo equilibrado que beneficie quem vive e trabalha na zona e uma fiscalização que regule, sem explorar. O estacionamento deve servir a freguesia, não ser uma fonte de receita injusta.

EDUCAÇÃO

A educação é a base do futuro de qualquer sociedade e um direito fundamental de todas as crianças e jovens. No Parque das Nações, apesar do crescimento da população, a oferta educativa pública continua a ser insuficiente, obrigando muitas famílias a procurar escolas fora da freguesia.

- Construção de uma Escola Secundária Pública no Parque das Nações: Actualmente, não existe uma escola secundária pública na freguesia, obrigando os alunos a deslocarem-se para outras zonas de Lisboa. Iremos pressionar a Câmara Municipal de Lisboa e o Ministério da Educação para garantir a construcção de uma escola secundária pública, adequada às necessidades da população local.
- Investimento em Programas Educativos Locais: Criação de actividades extracurriculares gratuitas para apoiar o desenvolvimento intelectual e cultural das crianças, incluindo reforço escolar, ensino artístico e actividades desportivas. Parcerias com instituições locais para oferecer aulas de programação e literacia financeira, preparando os jovens para um mercado de trabalho exigente. Aposta em projectos de educação ambiental e cívica, incentivando desde cedo o respeito pela natureza e pela comunidade.

ECONOMIA

O desenvolvimento económico sustentável começa com o fortalecimento da economia local. No Parque das Nações, onde predominam grandes superfícies comerciais e serviços, é essencial proteger e incentivar os pequenos negócios, garantindo que os moradores possam consumir produtos locais e de qualidade, sem depender exclusivamente de cadeias multinacionais.

- Apoio ao Comércio Local e Pequenos Negócios: Criação de incentivos para lojas, mercados e produtores locais, promovendo feiras e eventos que estimulem a compra de productos regionais.
- Fomentar a Auto-Suficiência da Freguesia: Parcerias com productores locais e mercados de proximidade, incentivando o consumo de productos frescos e sustentáveis. Exploração de espaços urbanos disponíveis para hortas comunitárias, promovendo a agricultura urbana e a sustentabilidade alimentar. Incentivo a projectos de economia circular, onde resíduos orgânicos possam ser reaproveitados para compostagem e reutilização.

SAÚDE

A saúde mental e o bem-estar são fundamentais para uma comunidade equilibrada e productiva. No Parque das Nações, apesar do crescimento da população, o accesso a serviços de saúde mental continua limitado. É essencial criar programas que promovam não só o tratamento, mas também a prevenção e a qualidade de vida dos fregueses, independentemente da idade.

- Accesso Facilitado a Serviços de Saúde Mental: Criar protocolos com clínicas e psicólogos locais para garantir consultas accessíveis ou comparticipadas para os residentes da freguesia. Lutar pelo reforço de profissionais de saúde mental nos centros de saúde da freguesia, reduzindo os tempos de espera para consultas.
- **Promoção do Bem-Estar e da Qualidade de Vida:** Criacção de programas de combate ao stress e à solidão, incluindo grupos de apoio, sessões de relaxamento e espaços de convívio para idosos e jovens. Workshops e palestras sobre saúde mental em escolas e centros comunitários, ensinando técnicas de gestão emocional e combate ao burnout.

SEGURANÇA

Nos últimos anos, o Parque das Nações tem registado um aumento na criminalidade. Para garantir a segurança e tranquilidade dos residentes, é essencial adoptar medidas eficazes que previnam e combatam estas ameaças.

- Aumento da Segurança e Presença da Polícia: Reforçar o diálogo com o Ministério da Administração Interna e a PSP para exigir um aumento do efectivo policial na freguesia e patrulhas regulares, especialmente em zonas mais vulneráveis. Promover a instalação estratégica de câmaras de videovigilância em colaboração com a Câmara Municipal, respeitando a privacidade dos cidadãos.
- Prevenção do Crime e Melhoria da Iluminação Pública: Trabalhar para implementar um plano de iluminação pública inteligente, eliminando zonas escuras que favorecem crimes e vandalismo. Incentivar acções de fiscalização para combater actividades ilegais e melhorar a segurança dos espaços públicos.
- Envolvimento da Comunidade na Segurança: Criar um programa de Vizinhança Segura, promovendo a colaboração entre moradores, comerciantes e autoridades para identificar riscos e prevenir crimes. Desenvolver acções educativas nas escolas e na comunidade, reforçando a prevenção da criminalidade juvenil e promovendo o respeito pelas regras sociais.

CULTURA

O Parque das Nações, sendo uma das zonas mais modernas de Lisboa, tem vindo a sofrer uma descaracterização cultural, perdendo a sua identidade em favor de um modelo globalizado e impessoal. É essencial valorizar e preservar a cultura portuguesa, promovendo eventos locais, tradições e manifestações artísticas que reforcem o nosso património e identidade.

- Semana da Cultura Portuguesa no Parque das Nações: Criar um evento anual dedicado à cultura portuguesa, com exposições, concertos, palestras e gastronomia tradicional, valorizando a identidade nacional e promovendo artistas locais.
- Valorização do Património e Identidade Local: Defender a preservação da estética urbana da freguesia, incentivando projectos que respeitem a identidade portuguesa. Promover concursos de reabilitação de fachadas e apoiar iniciativas que mantenham a tradição arquitectónica em novos espaços públicos.
- Apoio à Arte e Criatividade Nacional: Disponibilizar espaços públicos para exposições, teatro e concertos de artistas locais. Criar um prémio cultural anual para iniciativas que promovam a cultura portuguesa na freguesia. Incentivar a abertura de centros culturais e livrarias independentes, através de parcerias e apoios locais.

DEMOGRAFIA E NATALIDADE

O envelhecimento da população e a dificuldade dos jovens em se fixarem na freguesia ameaçam o futuro do Parque das Nações. É essencial adoptar políticas que incentivem a natalidade e tornem a freguesia mais atractiva para jovens casais e famílias, garantindo um desenvolvimento sustentável.

- **Defesa da localidade das famílias:** Defender a criação de um programa local de apoio a famílias jovens e numerosas, através de incentivos como rendas accessíveis em habitação municipal, descontos em serviços locais e maior accesso a creches e escolas. Trabalhar em conjuncto com a Câmara Municipal para reduzir a carga fiscal sobre a habitação própria e promover políticas que favoreçam a fixação de novos residentes portugueses no Parque das Nações.
- Apoio Direto à Fixação de Jovens: Defender junto da Câmara Municipal a criação de habitação accessível para jovens. Negociar protocolos com promotores imobiliários para garantir quotas de habitação a preços controlados. Criar incentivos locais, como descontos em taxas municipais e accesso a programas sociais.

BUROCRACIA

A burocracia excessiva é um obstáculo para o desenvolvimento e uma fonte de frustração para os cidadãos. É necessário garantir que os serviços da freguesia sejam mais rápidos e eficientes, promovendo uma gestão mais transparente e accessível, sem sobrecarregar os residentes com processos complexos.

- **Digitalização e Simplificação dos Serviços da Junta:** Criar uma plataforma online da Junta de Freguesia onde os residentes possam aceder a serviços essenciais, como pedidos de atestados, licenças e marcação de atendimentos, reduzindo filas e burocracia.
- Pressão sobre a Câmara para Redução de Burocracia: Defender a eliminação de processos redundantes na relação entre os cidadãos e o município, garantindo que documentos já entregues não sejam pedidos repetidamente. Trabalhar para que o Parque das Nações tenha um atendimento municipal mais ágil e digitalizado.

PRR/Ergue-te